



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

No inverno faz frio, no inferno calor

- No inverno faz frio. Óbvio. E tem gente surpresa com isso. Ondas de frio, com nevascas e geadas, marcaram o mês de julho e a passagem para agosto no Sul e no Sudeste do Brasil. Sobretudo, em regiões de altitude. As geadas podem trazer prejuízos para cafeicultura, fruticultura, hortaliças alguns cultivos de inverno e até para o restinho de milho safrinha.

Sobre o efeito da geada na erradicação do café no Paraná:

<https://www.youtube.com/watch?v=u-L8oYNCzMo>

<https://www.youtube.com/watch?v=cRH-hxeOGq8>

- Frio na lavoura não é só má notícia. Na outra face da moeda do inverno, o frio é benéfico para a agricultura. Um dos maiores benefícios é sanitário. O frio destas semanas reduzirá, em muitas situações, as populações de insetos-praga, a proliferação de doenças e até de plantas daninhas. Esse efeito sobre pragas e doenças trará economia no uso de defensivos e até em herbicidas na próxima safra de verão.

- A atuação da vigilância e da defesa sanitária é ampla em todas as etapas e processos, da produção ao consumo relacionados direta ou indiretamente com a saúde. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é responsável por criar normas, regulamentos nesse tema e trabalha junto com a área de Defesa Sanitária do MAPA.

Sobre a vigilância sanitária:

<https://bvsm.sau.gov.br/05-8-dia-nacional-da-vigilancia-sanitaria/>

- A vigilância agropecuária é fundamental para a saúde pública e o desenvolvimento econômico do Brasil. Além de evitar o ingresso e a disseminação de pragas e doenças, a vigilância agropecuária busca impedir a entrada de mercadorias com risco zoossanitário, fitossanitário ou sanitário para o agronegócio. Assim, os produtos agropecuários brasileiros atendem às exigências de países importadores e garantem o sucesso das exportações.

O Brasil possui um sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro). São 102 unidades técnicas em aduanas de interior, aeroportos, postos de fronteira, portos e unidades regionais. O Vigiagro atua tanto nas importações quanto nas exportações brasileiras. Nesta semana vale homenagear o trabalho dos fiscais da defesa agropecuária em todo o país.

Sobre a vigilância agropecuária ver:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/vigilancia-agropecuaria/imagens/vigiagro.png/view>

- A chuva acompanhou o frio. Ela repôs um pouco da água tão necessária neste momento em solos, rios e reservatórios. O frio do inverno é também uma benção nos ecossistemas. Aumenta a oxigenação das águas em rios, lagos e represas. Facilita o trabalho das bactérias na depuração dos poluentes.
- O acúmulo de horas de frio e o choque das baixas temperatura induzirá floradas magníficas em diversas espécies de árvores cultivadas e também na natureza. É bom para parte da fruticultura.